

## ANÁLISE DO NÍVEL DE AGILIDADE DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE IGUATU-CE

**Eliane Candido Batista<sup>1</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**Glebson Alves Viração<sup>2</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**Francisco Jedlafy Oliveira<sup>3</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**Marianne Sales<sup>4</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**José Rodrigo Silva de Melo<sup>5</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**Joyce Maria Leite e Silva<sup>5</sup>**  
Universidade Regional do Cariri,  
LAF

**INTRODUÇÃO:** A atividade física pode ser utilizada como ferramenta para promoção da saúde, certamente compreender os níveis de aptidão física em crianças e adolescentes, torna-se necessário para alcançar os objetivos propostos pela Educação Física escolar. **OBJETIVO:** Analisar o componente da aptidão física agilidade relacionado ao desempenho de escolares do ensino médio. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo é de caráter quantitativo, descritivo e de campo transversal. Foi realizado na escola de ensino médio Liceu do município de Iguatu- CE, por meio do teste do quadrado (PROESP-BR) 2016. A amostra aconteceu por conveniência, a qual contou com a participação de 110 alunos, sendo (50) do sexo feminino e (60) do sexo masculino com idade entre 15 a 17 anos e média de  $16,11 \pm 0,82$ , tendo como critérios de inclusão estar devidamente matriculado na instituição de ensino médio e como critérios de exclusão não conter nenhum tipo de lesão osteomioarticular que pudesse impossibilitar o mesmo de realizar o teste. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com a resolução 466/12 do CNS, e a análise dos dados foi efetuada a tabulação cruzada através de crosstabs no software SPSS 22.0. **RESULTADOS:** No geral, os alunos que realizaram a pesquisa se encontram com o nível de agilidade fraco, em que os estudantes do sexo masculino apresentaram 48 (43,6%) com nível Fraco, 03 (2,7%) Razoável, 6 (5,5%) Bom e 03 (2,7%) Muito Bom, já o sexo feminino totalizou 35 (31,8%) com nível fraco, 07 (6,4%) Razoável, 06 (5,5%) Bom e 02 (1,8%) Muito Bom, totalizando (75,5%) de toda amostra, sendo caracterizada como fraca, ou seja, com a prática habitual de atividade física além de trazer efeitos que beneficiam a qualidade de vida, também haveria um desempenho mais satisfatório na variável agilidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maior parte dos escolares de ambos os sexos que participaram da pesquisa apresentaram um nível de desempenho na variável agilidade muito fraco de acordo com a classificação do (PROESP-BR) 2016, sendo importantes as aulas de Educação Física escolar para motivar os estudantes a desenvolver suas habilidades e capacidades, favorecendo aos mesmos um desempenho satisfatório relacionado à saúde.

**Palavras-Chave:** Aptidão Física, Saúde escolar, atividade física.